

	31/mar/21								Volatilidade	
		1M	YTD	1A	2A	3A	5A	10A	1M	3M
Mercados Desenvolvidos										
Pan Europeu										
		(Δ%)								
DAX	15 008,34	8,9%	9,4%	51,1%	30,2%	24,1%	50,6%	113,1%	15,3%	14,7%
FTSEMIB	24 648,56	7,9%	10,9%	44,6%	15,8%	10,0%	36,1%	13,4%	12,8%	15,3%
EuroStoxx 50	3 919,21	7,8%	10,3%	40,6%	16,9%	16,6%	30,4%	34,6%	12,5%	13,6%
CAC	6 067,23	6,4%	9,3%	38,0%	13,4%	17,4%	38,4%	52,1%	11,9%	13,1%
Stoxx 600	4 229,60	6,1%	7,7%	34,2%	13,3%	15,8%	27,3%	55,7%	10,9%	11,9%
PSI20	4 929,60	4,8%	0,6%	21,1%	-5,3%	-8,8%	-1,8%	-36,4%	15,7%	18,8%
IBEX	8 580,00	4,3%	6,3%	26,4%	-7,1%	-10,6%	-1,6%	-18,9%	14,7%	17,1%
Footele	6 713,63	3,6%	3,9%	18,4%	-7,8%	-4,9%	8,7%	13,6%	9,9%	15,0%
PSI20										
Cit-Correios De	3,37	34,8%	43,4%	47,5%	30,6%	7,7%	-59,3%	n.a.	33,4%	30,0%
Sonae	0,78	14,5%	17,7%	32,1%	-15,6%	-28,9%	-26,5%	-5,5%	30,7%	28,2%
Nos Sgpps	3,10	11,9%	8,6%	1,7%	-45,5%	-35,2%	-47,0%	-16,1%	30,5%	25,0%
Pharol Sgpps Sa	0,12	-4,4%	-6,2%	71,6%	-39,4%	-48,7%	-12,7%	-98,6%	20,3%	43,0%
Ibersol Sgpps Sa	5,44	-5,2%	0,7%	14,3%	-29,7%	-42,0%	6,3%	28,8%	30,8%	35,8%
Corticeira Amori	10,12	-7,7%	-12,8%	22,4%	-4,9%	-2,7%	51,0%	787,7%	22,9%	23,7%
Setores Stoxx 600										
Automóvel	652,16	16,9%	23,7%	105,2%	33,9%	4,0%	30,0%	95,6%	28,4%	22,5%
Telecomunicações	230,03	10,8%	11,8%	16,3%	-7,4%	-10,7%	-29,4%	-17,5%	14,2%	14,9%
Químico	1 201,64	10,0%	7,8%	45,9%	33,4%	34,5%	54,1%	113,3%	16,5%	14,4%
Energético	260,30	3,2%	10,1%	20,7%	-22,9%	-13,9%	0,0%	-25,6%	18,3%	23,2%
Financeiro	644,16	1,1%	6,3%	44,6%	36,5%	32,8%	60,2%	138,0%	17,8%	16,1%
Recursos Naturais	568,02	-0,9%	13,8%	76,2%	20,4%	26,3%	112,8%	-5,2%	30,1%	28,3%
EUA										
		(Δ%)								
Dow Jones Industrial	32 981,55	6,6%	7,8%	50,5%	27,2%	36,8%	86,5%	167,7%	12,3%	12,8%
S&P 500	3 972,89	4,2%	5,8%	53,7%	40,2%	50,4%	92,9%	199,7%	13,9%	14,4%
Russel 1000	2 238,17	3,7%	5,5%	58,0%	42,5%	52,8%	96,5%	203,7%	14,7%	14,8%
Philadelphia semiconductor	3 124,95	1,9%	11,8%	106,9%	123,9%	135,2%	361,7%	614,5%	49,1%	37,0%
Nasdaq 100	13 091,44	1,4%	1,6%	67,5%	77,4%	98,9%	192,0%	459,7%	28,2%	22,1%
Russel 2000	2 220,52	0,9%	12,4%	92,6%	44,2%	45,2%	99,3%	163,2%	31,8%	25,5%
Setores S&P 500										
Utilidades	325,26	10,1%	1,9%	15,4%	10,2%	27,0%	29,1%	100,9%	14,4%	17,1%
Industrial	831,98	8,8%	11,0%	66,7%	31,6%	33,1%	72,0%	155,4%	17,6%	17,2%
Não cíclicas	699,46	7,7%	0,5%	24,8%	20,6%	29,1%	28,7%	126,5%	13,4%	11,6%
Telecomunicações	239,28	3,1%	7,8%	59,1%	51,8%	57,8%	38,7%	79,6%	18,2%	19,1%
Energético	369,89	2,7%	29,3%	65,6%	-24,4%	-25,8%	-20,0%	-37,2%	33,4%	38,2%
Tecnológico	2 331,06	1,6%	1,7%	64,8%	70,4%	104,2%	216,2%	458,2%	27,0%	22,0%
Índices Globais										
		(Δ%)								
FTSE All-Share	3 831,05	3,5%	4,3%	23,3%	-3,7%	-1,6%	12,8%	24,9%	9,8%	14,2%
MSCI World	2 811,70	3,1%	4,5%	51,8%	33,4%	36,0%	70,6%	110,6%	10,9%	11,7%
Ásia										
		(Δ%)								
Nikkei	29 178,80	0,7%	6,3%	54,2%	37,6%	36,0%	74,1%	199,1%	32,9%	22,8%
Shanghai Composite	3 441,91	-1,9%	-0,9%	25,1%	11,4%	8,6%	14,6%	17,5%	12,3%	22,5%
Hang Seng	28 378,35	-2,1%	4,2%	20,2%	-2,3%	-5,7%	36,6%	20,6%	19,4%	21,7%
Mercados Emergentes										
Outros índices de ações										
		(Δ%)								
Brasil: Bovespa	116 633,70	6,0%	-2,0%	59,7%	22,2%	36,6%	133,0%	70,1%	25,8%	23,2%
Rússia: MICEX	3 541,72	5,8%	7,7%	41,2%	41,8%	56,0%	89,3%	95,3%	17,0%	16,6%
Polónia: WIG20	1 938,84	1,7%	-2,3%	28,2%	-16,1%	-12,3%	-2,9%	-31,2%	19,4%	22,6%
Coreia do Sul: KOSPI	3 061,42	1,6%	6,5%	74,5%	43,0%	25,2%	53,4%	45,3%	13,9%	22,1%
Índia: SENSEX30	49 509,15	0,8%	3,7%	68,0%	28,0%	50,2%	95,4%	154,6%	20,3%	20,0%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	66 485,29	0,5%	11,9%	49,4%	17,8%	19,8%	27,2%	106,5%	16,5%	15,7%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 316,43	-1,7%	1,9%	55,1%	24,4%	12,4%	57,3%	12,4%	18,0%	17,8%
China: Shanghai	3 441,91	-1,9%	-0,9%	25,1%	11,4%	8,6%	14,6%	17,5%	19,5%	17,1%
Turquia: ISEN30	1 430,65	-8,1%	-12,6%	34,0%	21,7%	2,1%	39,8%	82,6%	41,2%	27,1%
Outros Mercados										
Commodities										
		(Δ%)								
Ouro	1707,71	-1,5%	-10,0%	8,3%	32,1%	28,8%	38,5%	19,2%	13,8%	16,0%
CRB	184 961,99	-2,9%	10,2%	51,9%	0,7%	-5,3%	8,5%	-48,5%	21,6%	15,2%
Crude	96,16	-3,8%	21,9%	188,9%	-1,6%	-8,9%	54,3%	-44,6%	53,7%	34,6%
Brent	63,54	-3,9%	22,7%	179,4%	-7,1%	-9,6%	60,5%	-45,9%	52,0%	32,6%
Trigo	618	-5,6%	-3,5%	8,7%	35,0%	37,0%	30,5%	-19,0%	23,6%	29,0%
Gás Natural	2,608	-7,2%	2,1%	11,9%	5,1%	-2,9%	-13,2%	-65,5%	31,0%	39,0%
Yields de Dívida Pública a 10 anos										
		(Δbp)								
Grécia	0,9%	-24	24	-81	-287	-345	-772	-1197		
Itália	0,67%	-9	13	-86	-182	-112	-55	-415		
Portugal	0,23%	-9	20	-64	-102	-138	-272	-818		
Espanha	0,34%	-9	29	-34	-76	-83	-110	-496		
Japão	0,10%	-7	7	7	18	5	12	-117		
Irlanda	0,06%	-4	36	-1	-49	-85	-67	-1017		
Polónia	1,57%	-4	33	-11	-127	-161	-127	-470		
França	-0,05%	-4	29	-3	-36	-77	-53	-376		
Alemanha	-0,29%	-3	28	18	-22	-79	-45	-365		
Reino Unido	0,85%	3	65	49	-16	-51	-57	-284		
EUA	1,74%	34	83	107	-66	-100	-3	-173		
CDS (Credit Default Swaps)										
		(Δbp)								
Europe Sub Investment Grade 5y	254,188	-10	13	-320	-18	-31	-51	-130		
US Investment Grade 5y	54,28	-2	4	-58	-10	-12	-24	-41		
Europe Investment Grade 5y	52,397	1	5	-44	-14	-7	-20	-49		
Câmbios (moeda local por 1 euro)										
		(Δ%)								
Euro Dólar	1,175	-2,7%	-3,9%	7,1%	4,7%	-4,7%	3,2%	-17,2%		
Euro Libra	0,85143	-1,7%	-4,9%	-3,8%	-1,4%	-3,0%	7,7%	-3,6%		
Euro Franco Suíço	1,1069	0,7%	2,3%	4,5%	-0,9%	-5,8%	1,4%	-14,8%		
Euro Iene	129,96	0,9%	2,9%	9,9%	4,6%	-0,7%	1,5%	10,6%		
Euro Zloty	4,632	2,5%	1,4%	1,6%	7,6%	9,9%	9,1%	15,0%		
Euro Rupia	85,975	-3,1%	-3,8%	3,9%	10,6%	7,1%	14,2%	36,0%		
Euro Rublo	88,7455	-1,6%	-2,2%	3,6%	20,4%	26,1%	16,0%	120,1%		
Euro Real	6,6772	-0,9%	5,1%	17,0%	52,6%	64,2%	64,6%	189,2%		
Euro Yuan	7,7004	-1,6%	-3,6%	-0,9%	2,2%	-0,6%	4,9%	-17,1%		
Euro Rand África Sul	17,3446	-5,3%	-3,3%	-11,2%	7,2%	19,0%	3,7%	80,6%		
Euro Won Coreia Sul	1324,59	-2,8%	-0,5%	-0,9%	3,7%	1,3%	1,9%	-15,0%		

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP

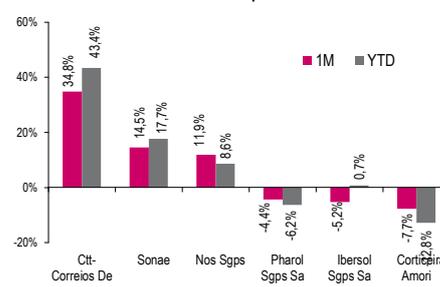
Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Março foi positivo para os mercados acionistas, onde a OCDE elevou as projeções de crescimento para este ano e a S&P Global Ratings aumentou o crescimento do PIB global para 2021, ambas refletindo uma perspectiva mais positiva principalmente na América do Norte, China e Índia. A trazer alguma preocupação esteve a subida das yields soberanas norte-americanas, justificadas pelos receios de que pressões inflacionistas nos EUA possam despoletar um início do movimento de subida de taxas mais cedo que o previsto, criando alguma pressão nas empresas Growth. Na Europa a segurança e eficácia da vacina da AstraZeneca esteve em foco, após uma possível relação com a formação de coágulos sanguíneos. Após análise dos dados, a EMA considerou a vacina segura e eficaz e a Organização Mundial de Saúde reiterou a sua visão de que deve continuar a ser administrada. O BCE anunciou que iria acelerar o ritmo de compra de ativos e a Presidente Christine Lagarde afirmou que o banco não iria hesitar em usar todas as suas ferramentas se os investidores tentarem aumentar as yields. Na União Europeia, onde o programa de vacinação tem estado atrasado, os líderes deram o seu apoio a um plano para restringir as exportações de vacinas, depois de notas apontarem que o bloco enviou mais vacinas para o resto do mundo do que para as próprias pessoas da região. Na China o Presidente Xi Jinping ordenou que os reguladores intensificassem a supervisão nos monopólios e o Governo estabeleceu uma meta conservadora de crescimento económico de apenas 6% (mercado estimava 8,4%), mudando o seu foco do modo de recuperação para desafios de longo prazo, como controlo da dívida e redução da dependência tecnológica dos EUA. Em solo norte-americano Joe Biden estabeleceu uma nova meta de 200 milhões de doses de vacinação Covid-19 nos seus primeiros 100 dias no cargo, afirmando que espera ter vacinas suficientes para todos os adultos nos EUA até ao final de maio (dois meses antes do previsto) e conseguiu a aprovação do pacote de estímulo de \$1,9 triliões (notação americana). A FED manteve a política monetária, com o Presidente Jerome Powell a afirmar repetidamente que o banco central não irá aumentar a taxa de juro de referência até que a economia norte-americana mostre evidências tangíveis de que recuperou totalmente da pandemia. Já a SEC começou a tomar as medidas iniciais para forçar as firmas de contabilidade a permitir que os reguladores dos EUA revejam as auditorias financeiras de empresas estrangeiras, pressionando as empresas chinesas listadas no país. No plano macroeconómico foi revelado que o rendimento pessoal nos EUA registou no mês de fevereiro uma queda de 7,1% face a janeiro, enquanto a despesa pessoal desceu 1%. Destaque para os bons indicadores preliminares dos PMIs, que apontaram para o regresso à expansão da atividade global na Zona Euro no mês de março.

DAX lidera Europa



CTT em destaque a nível nacional



Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.